

Normas básicas e exercícios espirituais para bem viver a Quaresma

Jejum e abstinência de carne

Abrimos a Quaresma na 4ª-feira de cinzas e a fechamos na 6ª-feira da Paixão, com jejum e abstinência de carne.

Jejum: das três principais refeições do dia (café da manhã, almoço e janta) fazer apenas uma dessas refeições completa e, as outras duas, reduzi-las. Lembrese de que as refeições desse dia, sejam simples. Nos intervalos entre as refeições não se faz uso de qualquer petisco: cafezinho, bala, doce, biscoito, etc. Apenas água e remédio são permitidos.

Estão obrigados ao jejum os que tiverem completado dezoito anos até os sessenta anos. Os outros podem fazer, mas sem obrigação. Grávidas e doentes estão dispensados do jejum.

Abstinência de carne: deixar de comer carnes de animais de sangue quente - gado, porco, carneiro, ovelha, frango, etc.

Permite-se o uso de ovos, laticínios e gordura. Mas atenção, muitas pessoas mal informadas, entendem que este é um dia de se comer peixe. Não é bem assim! O peixe é uma carne não considerada de animal de "sangue quente", mas não quer dizer que seja dia de comer peixe. Pois onde estaria o sacrifício se, nesse dia, a pessoa fizesse em sua casa uma caldeirada de frutos do mar, ou um peixe assado com camarões, ou uma bacalhoda etc. Onde estaria o sacrifício da quaresma? Portanto, é preciso entender o espírito quaresmal!

Estão obrigados à abstinência os que tiverem completado quatorze anos, em diante. Grávidas que

necessitem de maior nutrição e doentes que, por conselho médico, precisam comer carne, estão dispensados da abstinência, bem como os pobres que recebem carne por esmola.

- **Quarta-feira de Cinzas e Sexta-feira Santa da Paixão do Senhor:** são os dois dias do ano que a igreja define jejum e abstinência obrigatórios.
- **Demais dias da Quaresma:** o jejum e abstinência, são aconselhados.
- **Sextas-feiras da Quaresma:** abstinência é obrigatória e o jejum é muito recomendado.
- **Demais sextas-feiras do ano, exceto se forem Solenidades:** abstinência obrigatória, mas não é obrigatório o jejum.

Passo a passo nos exercícios espirituais

1) Para que servem e onde podem ser praticados os Exercícios Espirituais? Servem para ser uma "escola de oração e de caridade", promovendo uma profunda união com Deus, desenvolvendo no praticante o crescimento espiritual. Podem ser praticados em "Retiro Espiritual" ou na "Vida Cotidiana". Neste último caso, sem se afastar de seus afazeres diários, você poderá fazer os exercícios no dia a dia de sua vida.

2) Como praticar os Exercícios Espirituais na Vida Cotidiana?

- Procure um lugar reservado, que lhe proporcione silêncio para o diálogo com Deus
- Tenha a Bíblia em mãos.
- Tenha esta lista de exercícios espirituais em mãos.

3) O roteiro dos Exercícios Espirituais (Faça-o de preferência na oração da manhã, a fim de cumpri-lo ao longo do dia):

Primeiro Passo - Colocar-se na presença de Deus: Faça sua oração. Oração é um diálogo, é uma abertura de coração! É muito importante que você formule a oração com suas próprias palavras.

Segundo Passo - Meditar a Palavra de Deus: Escolha o exercício espiritual do dia. Leia com atenção o texto bíblico que está proposto para o exercício espiritual de cada dia, ou se não houver texto bíblico proposto, faça o Evangelho do dia. Medite o que Deus está dizendo através de sua palavra. O que a Palavra fala a você pessoalmente? Demorar-se um pouco na meditação do texto bíblico, permitindo que a Palavra de Deus ecoe no

íntimo de seu ser.

Terceiro Passo - Fazer um Colóquio com Deus: Após a meditação, fale a Deus o que você está sentido. Não tenha receio de manifestar a Deus os verdadeiros sentimentos e pensamentos que o presente exercício espiritual suscitou em você.

Quarto Passo - Crie um propósito: Transforme sua oração em prática. Faça o que se pediu no exercício espiritual. Se o exercício é feito à noite o propósito é para o dia seguinte, se o exercício é feito pela manhã, então o propósito é para o mesmo dia.

Quinto Passo - Cumprir o propósito estabelecido.

Desejamos a você boa preparação para a Páscoa! Padre Marcelo e Padre Matheus.

Jornada Quaresmal

Maria, por ter acolhido a Boa Notícia que lhe foi dada pelo Arcanjo Gabriel, conta profeticamente, no Magnificat, a misericórdia com que Deus a predestinou. Deste modo, a Virgem de Nazaré, prometida esposa de José, torna-se o ícone perfeito da Igreja que evangeliza a.

Apresentamos, abaixo, uma lista com 40 exercícios espirituais. Escolha apenas um dos exercícios espirituais a cada dia:

Levarei materiais de higiene pessoal à minha Paróquia, a serem destinados ao Seminário (2Cor 9,6-8)	Acenderei uma vela para o Anjo da Guarda de meus filhos e afilhados	Escreverei uma carta a alguém que há tempos, não vejo	Dedicarei minhas orações pela Celebração dos 300 anos de Nossa Senhora Aparecida
Hoje tomarei cuidado, em não julgar as pessoas (Jo 8,1-11)	Levarei uma doação para a pastoral social da minha paróquia	Reservarei uma hora do dia para orar com um grupo de amigos (Lc 9, 28b-36)	Acolherei as pessoas, neste dia, como se estas fossem Jesus (Mt 25, 34-40)
Meditarei sobre a Via Sacra para o bem da minha fé	Visitarei um enfermo	Vou dedicar meu dia à Família	Hoje, levarei uma cesta de alimentos para a minha paróquia (2Cor 9)
Minha oferta da Missa será pela implantação do Reino de Deus	Rezarei o terço da misericórdia pelas vocações (Jo 15,12-17)	Consagrarei minha casa à Sagrada Família	Minhas orações serão pelos refugiados
Rezarei a Novena de nossa Padroeira pelo meu pároco	Farei uma oferta especial para as missões (Mt 10, 1-11)	Participarei da Santa Missa em intenção às pessoas com quem não me relaciono muito bem (Lc 6,27-35)	Rezarei um Rosário pelos que não creem
Vou separar roupas para doar a alguma Instituição	Refletirei sobre a Parábola do Filho Pródigo (Lc 15, 1,3, 11-32)	Em Oração, perdooarei alguém que me tenha magoado (Lc 17,3-4)	Levarei meu dízimo à minha comunidade
Organizarei uma reunião familiar para a oração do Terço	Dedicarei uma hora diante do Santíssimo pelo Papa Francisco	Meditarei sobre os serviços pastorais de minha comunidade e verei como posso participar	Visitarei um parente
Renovarei diante do Santíssimo, meu compromisso para com a Palavra de Deus	Hoje vou arrumar minha casa e separar utensílios que não uso e doá-los	Meditarei o Salmo 138	Dedicarei meu dia a alguma família e com eles falarei de Deus
Farei um bom ato de contrição e vou procurar um confessor (Lc 13, 1-9)	Farei silêncio por meio dia e meditarei sobre a palavra que sai da minha boca	Meditarei sobre os 100 anos das aparições em Fátima	Jejuarei pelos que sofrem tentações (Lc 4, 1-13)
Hoje, vou meditar e orar pelos trabalhos da Campanha da Fraternidade (Mc 10,42-45)	Hoje, dedicarei meu dia a orar pelas pessoas com necessidades especiais	Hoje irei ao cemitério orar pelas almas dos entes queridos (2Mac 12,38-46)	Farei uma ação concreta de generosidade sem que ninguém saiba (Mt 6,1-4)



ARQUIDIOCESE DE NITERÓI - PARÓQUIA NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Ano 15 - nº 163 - fevereiro de 2017

“EAC ALEGRIA” mostra a Igreja viva e jovem, na rua para evangelizar

Primeira micareta católica da Paróquia Nossa Senhora da Assunção plantou muitas sementes que vão frutificar



Algumas equipes de trabalho e patrocinadores, que entre outros abnegados paroquianos, fizeram acontecer o EAC ALEGRIA:



Carta Encíclica LAUDATO SI' do Santo Padre Francisco sobre o cuidado da casa comum



57. É previsível que, perante o esgotamento de alguns recursos, se vá criando um cenário favorável para novas guerras, disfarçadas sob nobres reivindicações. A guerra causa sempre danos graves ao meio ambiente e à riqueza cultural dos povos, e os riscos avolumam-se quando se pensa na energia nuclear e nas armas biológicas. Com efeito, «não obstante haver acordos internacionais que proibem a guerra química, bacteriológica e biológica, subsiste o facto de continuarem nos laboratórios as pesquisas para o desenvolvimento de novas armas ofensivas, capazes de alterar os equilíbrios naturais».[34] Exige-se da política uma maior atenção para prevenir e resolver as causas que podem dar origem a novos conflitos. Entretanto o poder, ligado com a finança, é o que maior resistência põe a tal esforço, e os projectos políticos carecem muitas vezes de amplitude de horizonte. Para que se quer preservar hoje um poder que será recordado pela sua incapacidade de intervir quando era urgente e necessário fazê-lo?

58. Nalguns países, há exemplos positivos de resultados na melhoria do ambiente, tais como o saneamento de alguns rios que foram poluídos durante muitas décadas, a recuperação de florestas nativas, o embelezamento de paisagens com obras de saneamento ambiental, projectos de edifícios de grande valor estético, progressos na produção de energia limpa, na melhoria dos transportes públicos. Estas acções não resolvem os problemas globais, mas confirmam que o ser humano ainda é capaz

de intervir de forma positiva. Como foi criado para amar, no meio dos seus limites germinam inevitavelmente gestos de generosidade, solidariedade e desvelo.

59. Ao mesmo tempo cresce uma ecologia superficial ou aparente que consolida um certo torpor e uma alegre irresponsabilidade. Como frequentemente acontece em épocas de crises profundas, que exigem decisões corajosas, somos tentados a pensar que aquilo que está a acontecer não é verdade. Se nos

detivermos na superfície, para além de alguns sinais visíveis de poluição e degradação, parece que as coisas não estejam assim tão graves e que o planeta poderia subsistir ainda por muito tempo nas condições actuais. Este comportamento evasivo serve-nos para mantermos os nossos estilos de vida, de produção e consumo. É a forma como o ser humano se organiza para alimentar todos os vícios autodestrutivos: tenta não os ver, luta para não os reconhecer, adia as decisões importantes, age como se nada tivesse acontecido.

7. Diversidade de opiniões

60. Finalmente reconhecemos, a propósito da situação e das possíveis soluções, que se desenvolveram diferentes perspectivas e linhas de pensamento. Num dos extremos, alguns defendem a todo o custo o mito do progresso, afirmando que os problemas ecológicos resolver-se-ão simplesmente com novas aplicações técnicas, sem considerações éticas nem mudanças de fundo. No extremo oposto, outros pensam que o ser humano, com qualquer uma das suas intervenções, só pode ameaçar e comprometer o ecossistema mundial, pelo que convém reduzir a sua presença no planeta e impedir-lhe todo o tipo de intervenção. Entre estes extremos, a reflexão deveria identificar possíveis cenários futuros, porque não existe só um caminho de solução. Isto deixaria espaço para uma variedade de contribuições que poderiam entrar em diálogo a fim de se chegar a respostas abrangentes.

EDITORIAL

Padre Marcelo Chelles Moraes



Paroquianos queridos, na quarta-feira de cinzas iniciou-se o tempo da Quaresma. A intenção deste tempo litúrgico é dispor o nosso coração para a mais importante de todas as celebrações: A Páscoa. Pois, é do túmulo vazio de Jesus, que surge a luz que renova a humanidade. É este o fundamento e a certeza da nossa fé: "se Cristo ressuscitou, nós ressuscitaremos com ele".

No entanto, para chegarmos a esta solenidade, durante cerca de quarenta dias, seremos exortados pela palavra de Deus e, convidados aos esforços espirituais. Por isso, a liturgia da quarta-feira de cinzas, recorda ao homem, a realidade de sua *pequenez e de sua fragilidade humana, quando nos diz: "Lembra-te de que és pó e de que um dia, ao pó, retornarás"*.

Durante este período, a igreja nos convidará às penitências quaresmais, porém, jamais nos esqueçamos, que a prática quaresmal não é um simples ato externo. Deus vê o coração. Então, a ação penitencial, só tem valor, quando a prática externa vier acompanhada de uma ação interna, ou seja, de uma intenção reta. Veja o que diz o profeta Joel: "*convertei-vos a mim de todo o coração, com jejuns, lágrimas e lamentações. Rasgai o vosso coração e não as vossas vestes*" (Joel 2, 12-18).

São Paulo, por sua vez, lembra-nos de que "*somos embaixadores de Cristo*" (2 Cor 5,20ss): vivemos a partir de Jesus, alimentamo-nos de Sua palavra e de Sua vida.

A fim de nos ajudar na caminhada quaresmal para a páscoa, encontraremos em nosso jornal paroquial, um itinerário de exercícios espirituais para a quaresma. Exercício espiritual é toda prática que visa educar e orientar as ações do homem para Deus! Isto se dá por meio do exame de consciência, pela meditação da palavra de Deus, pela oração e pelos atos concretos de caridade... Isso tudo, é o que se chama de conversão!

Então, irmãos e irmãs, não percamos essa oportunidade espiritual que a Igreja nos oferece. Aproveitemos bem o tempo da quaresma, pois é um tempo espiritual muito rico; no entanto, depende de cada um de nós; depende de como conduziremos nossos exercícios e de o quanto nos dedicaremos ao nosso crescimento espiritual.

Desejo a todos vocês uma boa preparação para a páscoa!
Um abraço,
Padre Marcelo Chelles, pároco.

EXPEDIENTE

PARÓQUIA DE NOSSA SENHORA DA ASSUNÇÃO

Tel.: (22) 2643-0082 / e-mail: saleluz@pnsassuncao.org.br - Site: www.pnsassuncao.org.br

Diretor: Padre Marcelo Chelles

Jornalista Responsável: Laura Azevedo (RJ)

Coordenação Geral: Rubens José de Siqueira Terra Campos

Produção e Programação Visual: Equipe Sal e Luz / PasCom

Fotos e imagens: PasCom / divulgação

Impressão: Jornal Tribuna da Imprensa de Petrópolis

Tiragem: 5.000 exemplares - Distribuição gratuita e dirigida

Semear - Semeando Jesus no Coração dos pequeninos

Evangelho (Lucas 2,22-40)

Apresentação do Senhor



Quando se completaram os dias para a purificação da mãe e do filho, conforme a lei de Moisés... José e Maria levaram o menino para ser consagrado a Deus no templo, conforme pedia a lei do Senhor. No Templo, um velho chamado Simeão, quando viu o menino Jesus, o tomou no colo e louvou a Deus, dizendo: "Agora, Senhor, deixe o seu servo ir em paz, porque os meus olhos viram a sua salvação...". Também disse a Maria que a alma dela seria ferida com muitas dores. Uma viúva chamada Ana, que estava no Templo, ficou muito feliz ao ver Jesus e louvava a Deus, contando sobre o menino Jesus a todos que esperavam o Messias.

Conhecer é amar: Esta é a festa da apresentação de Jesus no templo, celebramos a chegada do Salvador esperado. Ao reviver este mistério na fé, a Igreja dá novamente as boas vindas a Cristo. Este é o verdadeiro sentido da festa. É a festa do encontro, o encontro de Cristo com a Igreja.

Também temos a bênção da vela que acontece antes da missa e depois temos a procissão com as velas acesas, o aclamemos a Cristo como "Luz para iluminar às nações e para dar glória a teu povo, Israel!"



Finanças Pessoais

Uérito Cruz

Podemos notar que alguns Paroquianos não estão preparados para controlar as finanças pessoais, isso quer dizer, não sabem, na maioria das vezes, onde foi parar o seu dinheiro.

Mas, você, caro leitor, pode estar se perguntando, como assim? Onde foi parar o meu dinheiro?

Então, para entender um pouco sobre o que acontece com seu dinheiro, vamos fazer uma simples pergunta: O que acontece com a nota de R\$50,00 quando você sai de casa? Pensou...

Seguem algumas sugestões para te ajudar na construção do seu pensamento: "não sei onde foi parar o dinheiro"; "não me lembro de ter gasto"; "acho que perdi o dinheiro". Lembrou?

Não fique assustado, isso não acontece só com você, existem milhares de pessoas que não lembram onde foi parar o dinheiro, mas, se forçar um pouco a mente, vamos perceber que aquela nota de R\$ 50,00 foi gasta com coisas imperceptíveis. Como assim? Isto mesmo, sem perceber, você gasta R\$ 50,00, e nos perguntamos de novo, onde foi parar o seu dinheiro?

Não se preocupe, que iremos fazer um teste para descobrir o paradeiro da sua nota de R\$ 50,00.

Então, segue, um teste para recordar sua memória, sobre o seu gasto diário:

1. Compra salgadinho? () sim () não
2. Dá caixinha ou gorjeta? () sim () não
3. Paga estacionamento? () sim () não
4. Toma cafezinho? () sim () não
5. Tira cópia de documentos? () sim () não

Se respondeu pelo menos um sim, já começou o sumiço da nota de R\$ 50,00. Recordou agora?

Você já parou para pensar, se gastar todo dia R\$ 30,00 sem lembrar, e depois multiplicar por 20 dias úteis, só num mês gastará R\$ 600,00, podemos ir mais além em nossos cálculos, e pensar no ano, basta, multiplicar R\$ 600,00 por 12 meses, sem considerar os juros, teremos um valor de R\$ 7.200,00. Já tinha pensado nessa possibilidade?

Mas, como você é comedido e gasta apenas R\$ 12,50 diário com um cafezinho, um pão na chapa de manhã e o estacionamento (pode-se ter vários itens ou apenas um), esse valor vai variar de família para família, sendo assim, de acordo como o nosso exemplo, gastaremos no final do mês um total de R\$ 250,00.

Mas, o que significa isso?

Simplesmente, sem perceber, estoura-se o orçamento familiar, só com coisas imperceptíveis.

Sabe quanto renderia esses R\$ 250,00, aplicados a 6% de juros ao ano, em 10 anos: R\$ 40.969,84.

O que poderia ser feito para não haver esse esquecimento? Podemos dar algumas dicas:

- A dose de compromisso tem que ser forte;
- Tem que anotar tudo. Tudo mesmo!
- Elaborar uma planilha financeira de orçamento-familiar diária.

Mas, se nada disso adiantou, iremos continuar a nossa conversa com algumas dicas interessantes sobre o tema na próxima edição.

Obrigado e fique com Jesus.

Uérito Cruz é economista, Coaching Financeiro, Consultor de empresas, sócio-diretor da ude 3 Consultoria Empresarial e Professor Universitário, com mais de 20 anos de experiência no mercado.

Santas Missas

Segunda-feira: 7h30min - Matriz Histórica

Terça a Sexta-feira: 7h30min e 19h - Matriz Histórica

Sábado: 16h (de março a novembro) e 20h - Matriz Auxiliar

Domingo: 8h30min, 18h e 20h - Matriz Auxiliar

Santíssimo: Aberto diariamente de 7h30min às 20h; Benção, quinta-feira às 18h

Confissões: Terças e Quintas-feiras - das 14h às 17h
Quartas e Sextas-feiras - das 15h às 18h
Sextas-feiras - das 20h às 21h30min
Sábados e Domingos - 30 minutos antes das Missas

As imagens católicas e a idolatria

Padre Matheus Pigozzo

Temos assistido com grande descontentamento várias manifestações desrespeitosas de pessoas quebrando imagens de santos católicos, entrando em igrejas para o mesmo e se manifestando nas redes sociais contra uma chamada "idolatria" católica. Alguns grupos assumem uma postura de "profetas" de nossos tempos que devem libertar os católicos de uma suposta adoração a falsos deuses. O problema é que alguns católicos sem formação deixam-se levar pela retórica inflamada, porém desprovida de teologia.

Acho que o ponto central da ignorância em relação às imagens vem da confusão que se faz entre a existência

delas e a adoração relatada no Antigo Testamento, presente no paganismo. Os povos pagãos esculpavam imagens do que chamavam de seus deuses e adoravam deuses falsos. Há, portanto, proibições explícitas no Antigo Testamento contra a idolatria, por exemplo: Ex 20 - *Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti imagem de escultura, nem alguma semelhança do que há em cima nos céus, nem em baixo na terra, nem nas águas debaixo da terra.* (v. 3-4). É de fato proibido, por um mandamento expresso do Senhor, esculpir imagens para que sejam adoradas como deuses.

Se o leitor não usa critérios básicos de lógica e teologia para ler a Sagrada Escritura, pode, precipitadamente, dizer que Deus proíbe o uso de imagens! Deus proíbe a adoração a falsos deuses e esculturas dos mesmos, não proíbe que se façam imagens. O contexto da proibição se justifica no versículo anterior - *Não terás outros deuses diante de mim.* Isso tanto é verdade que no mesmo livro do Êxodo diz o mesmo Deus sobre a confecção da arca da aliança - *Farás dois querubins de ouro; e os farás de ouro batido, nas duas extremidades da tampa, um de um lado e outro de outro.* (Ex 25,18); outro exemplo curioso é no livro dos Números - *"o Senhor disse a Moisés: 'Faze para ti uma serpente ardente e mete-a sobre um poste. Todo o que for mordido, olhando para ela, será salvo.'*" (v.8). Deus não só manda fazer imagens, mas utiliza delas para

transmitir sua bênção. Considerando que Deus, o ser perfeito, não é esquizofrênico, Ele não proibiria e logo depois mandaria fazer imagens, a proibição, analisada com um pouco de lógica e dentro do contexto do cânon bíblico, mostra-se ser uma proibição de praticar a idolatria.

A Igreja em sua sabedoria e perícia sobre a humanidade sabe bem que é através dos sentidos que compreendemos as coisas e conceitos. Por isso, ao ornar o templo com anjos, esplendores, imagens de santos, pinturas de cenas bíblicas quer ensinar que estamos em um lugar sagrado, ensina que a liturgia atualiza os mistérios etc... A tradicional confecção de imagens (a fotografia nasceu ontem no que se refere ao tempo de existência da Igreja) tem a intenção de propagar a devoção aos santos, ou seja, mostrar aos fiéis o exemplo de fidelidade a Jesus a ser seguido e a realidade, por estarem já contemplando a glória e serem um só corpo místico conosco, pois somos todos batizados, de poderem rezar a Deus por nós!

Sabemos, por fé, que em Jesus estamos todos unidos, pelo batismo estamos em comunhão, e assim, podemos uns rezar pelos outros. Quando nos dirigimos a uma imagem, não estamos falando com o gesso ou a madeira, mas com a realidade mesma representada por ela. Socialmente conseguimos compreender que quando alguém beija uma foto de um parente falecido, não é ao papel que se demonstra carinho, mas à pessoa por ele representada. Enfim, nosso carinho com as imagens não existe por termos alguma fissura por gesso e pedaços de madeira, mas por queremos manifestar nosso amor a Deus e às pessoas que o amam.

Mas, o que penso é que mesmo havendo nestes grupos a ignorância teológica, o julgamento insano sobre a prática católica e a arrogância de subestimar os 2000 anos de Igreja, poderiam, ao menos, prezar pelo respeito de não entrar nas nossas casas para quebrar o que não os pertence pensando que são uma espécie de profetas do judaísmo. Lembremos sempre que a idolatria no fundo é a adoração a si mesmo, a uma idéia criada por si apartada da realidade, que gera atitudes de desrespeito e confusão.



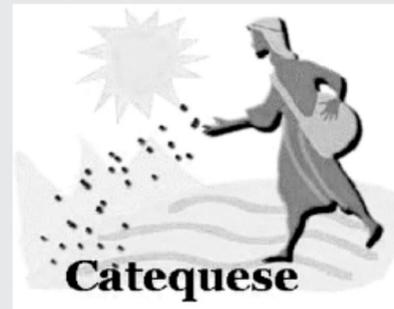
Notícias

Catequese

Reunião de Catequistas

Carlos Alberto de Assis

A finalidade definitiva da catequese é levar à comunhão com Jesus Cristo: só Ele pode conduzir ao amor do Pai no Espírito e fazer-nos participar da vida da Santíssima Trindade. Todo catequista deveria poder aplicar a si mesmo a misteriosa palavra de Jesus: 'Minha doutrina não é minha, mas daquele que me enviou' (Jo 7,16). Em sua origem, o termo "CATEQUESE" diz respeito à proclamação da Palavra. O termo se liga a um verbo que significa "Fazer" - "Ecoar" (gr. Kat-ekheo). Assim, na terça-feira (dia 14) do mês fevereiro, nós catequistas nos reunimos para discutir sobre o ano que se inicia na Catequese.



Discutimos como iremos apresentar sobre os temas que serão desenvolvidos em nossos encontros.

Mas, um belo momento da reunião, foi quando os catequistas compartilharam sobre suas dificuldades e superações, sobre como DEUS os chamou a esta bela vocação. Prosseguindo, com nossa Reunião, conversamos sobre as novas turmas de catequese e horários.

Segundo o Documento de Puebla (1979) e a afirmação dos Bispos do Brasil, a catequese é um processo de educação da fé em comunidade, é dinâmica, é sistemática e permanente. Tivemos também em nossa reunião, a presença do nosso Pároco, o Padre Marcelo Chelles.

Música Sacra

Períodos da Música Clássica II

Maestro Ruy Capdeville

A Música clássica é muito importante para o Cristianismo, pelo fato de todas as mais importantes verdades e textos litúrgicos de nossa Religião terem sido musicados, e, assim, ajudados à sua preservação, pela mão destes tais compositores clássicos. É muito importante também, porque esta Música nos recorda o Deus da Infinita Beleza.

Na segunda metade do séc. IV, cerca de 350 anos depois de Cristo, Santo Ambrósio, bispo de Milão, ordena que sejam postos em papel, documentados, todos os principais cantos que os cristãos estavam cantando. É a música mais antiga que o Mundo Ocidental conhece.

São Gregório Magno, papa, cerca do ano de 650 d.C., manda documentar, como fez Ambrósio, bispo de Milão, todos os principais cantos dos cristãos do seu tempo, incluindo aí os cantos que, vindos desde Ambrósio, continuaram vivos na boca dos fiéis. Do nome do Papa Gregório, o canto documentado recebeu o nome de "GREGORIANO".

Lá pelo século X (900 d.C.), o homem começou a descobrir, a experimentar, o canto a duas, depois, a três, quatro vozes. Começa lentamente a descoberta, o aprendizado da Polifonia.

Lá pelo século XVI (descobrimto do Brasil), esta Polifonia, a até oito vozes, chegou a seu esplendor. A humanidade começou a guardar com toda a atenção, desde aí (até hoje) os nomes e as obras destes grandes compositores, como Palestrina (que era o músico da Basílica de S. Pedro, em Roma), Orlando de Lassus (O Coral de nossa Paróquia canta uma Missa inteira composta por ele), Thomas Luis de Victoria (O Coral Cantavento-Ferlagos canta uma "Ave Maria" dele), Arcadeldt (O Coral da Paróquia canta uma "Ave Maria" dele), Iacobus Gallus (O Coral Cantavento-Ferlagos canta um canto em honra à Ascensão de Jesus, de sua autoria), John Dowland (Inglaterra), Passereau (França) e inúmeros outros grandes compositores deste tempo luminoso, que foi a Renascença. Os instrumentos musicais ainda eram muito rudes e então o canto era "à capella", isto é, sem acompanhamento de instrumentos, só as vozes, a seco.

O seguinte muito significativo período da Música chegou a seu ápice duzentos anos após o ápice da Renascença. Aconteceu no século XVIII (cerca de 1725), com os protestantes Bach e Händel, cujos "Jesus, alegria dos homens" e "Aleluia" são conhecidos de todos nós, pois o Coral de nossa Paróquia os canta. Bach foi um cristão especialmente piedoso (e ecumênico), e mais de 80% de sua música são composições religiosas. Entre estas composições, cinco Missas. Este período se chama "Barroco".

Após o Barroco, vem o "Classicismo" com Haydn, Mozart, Beethoven e outros importantes músicos.

A Haydn e Mozart, devemos muitas Missas (O Coral Rainha Assunta canta várias Missas de Mozart) e a Beethoven, devemos a tal "Grande Missa", que, ao lado da "Grande Missa em Si Menor" de Bach, é uma das composições mais importantes de toda a história da Música.

Após o Classicismo, dialeticamente, aflora o "Romantismo". O "Romantismo" teve seus principais momentos na segunda metade do século XIX, quando aqui no Brasil reinava o Imperador Dom Pedro II e quando se deu o início da República brasileira com Deodoro e outros. Muitos compositores, especialmente na França, eram católicos, e compuseram peças que até hoje são bastante populares dentro das igrejas no Brasil, como o Panis Angelicus, de César Frank; a Ave Maria de Gounod; o O Cor Amoris, de Fauré. Mas, na decadência do Romantismo, foi-se caindo em excessivo sentimentalismo e o Papa Pio X teve que agir severamente contra esta distorção, que é uma piedade sentimentaloidé, tema a ser tratado no próximo artigo.

Os valores da nossa Igreja - Parte LXXXIX

José Antunes Gonçalves

Meus irmãos, minhas irmãs, que bom podemos trazer para nós, a cada mês, notícias sobre as novidades da nossa Igreja, em Cabo Frio! Novidades de caminhos certos. Caminhos que nos levam a JESUS!

Chegamos ao "Novo Ano". Novas expectativas. Igreja sempre ativa. Movimentos religiosos em plena atividade. Tudo bênçãos!

De nossa parte, vamos caminhando, tentando fazer a vontade do Senhor.

Na Irmandade do Santíssimo, procurando levar a cada mês de nossas reuniões uma mensagem de vida aos irmãos. No "Terço dos Homens" às "terças-feiras", após a Santa Missa das 19h, com os irmãos unidos em oração, juntamente à Equipe de Santa Mônica (mães que oram pelos filhos). Todos em busca de uma vida de santidade. Como "Introdutores" para nosso catequizando, vamos cumprindo, a cada mês, a ordem da Igreja: "rezarmos juntos com a Família". No nosso caso, com o nosso afilhado MATHEUS, junto aos seus pais Marcelo e Evelyn. Tudo bênçãos!

Estamos certos de que haveremos de colher os frutos!

A "PALAVRA", proclamada, não volta sem ter produzido seus frutos, diz o Senhor (Isaias 55, 11).

Assim, irmãos e irmãs, cabe-nos prosseguir na caminhada, cada qual fazendo a sua parte, edificando a Igreja de Cristo Jesus.

De volta ao passado, conforme nosso relato anterior, lembramos, falávamos sobre acontecimentos ocorridos no ano de 1971; notadamente, referia-nos ao mês de julho de 1971, quando, no dia 15, Frei Conrado junto com os irmãos da Ordem Terceira de São Francisco, vai à cidade de Quissamã (aqui, no Estado do Rio, nas imediações de Macaé) para participação de um "curso" que teve a duração de três dias.

No dia 24 de agosto (mesmo ano: 1971), Padre Geraldo Corrêa da Silva chega à Cabo Frio para substituir Padre João Evangelista como "Capelão do Hospital Santa Izabel", este que havia assumido a função em janeiro daquele ano.

Padre Geraldo, além de sua função no Hospital, assumira, ainda, suas atividades na Igreja de Iguaba Grande e na Capela de Baixo Grande, ambas pertencentes à Paróquia de São Pedro da Aldeia. Observamos, que àquela época, Iguaba Grande, ainda distrito de São Pedro da Aldeia, (hoje, Município de Iguaba Grande) e, por conseguinte, aquelas comunidades, à época, jurisdição da Igreja de São Pedro da Aldeia.

Nossa Senhora Aparecida de C. Frio (réplica)



Em setembro do mesmo ano, (1971), celebrou-se a Festa da Virgem Aparecida de Cabo Frio no seu "Quinto Jubileu de Ouro", tendo sido intensa a celebração daquele ano em homenagem à Virgem Aparecida de Cabo Frio, ocasião em que se procurou divulgar

extensa programação com destaque à história de sua aparição, com inúmeras celebrações festivas (tudo, como está escrito).

Como sabemos, nós, cabofrienses, católicos, a "aparição" de Nossa Senhora da Conceição, em Cabo Frio, que nós a temos, como a "Virgem Aparecida de Cabo Frio", deu-se em 24 de setembro de 1721, portanto, naquela oportunidade, em 1971, contava 250 anos de sua aparição celebrando-se o "QUINTO JUBILEU DE OURO"!

Encontra-se registrado que o "Álcalis Jornal" (à época, o "Jornal" da nossa Alcalis), colaborou de

modo especial, (particular, como está escrito), publicando artigo ilustrado sobre o fato, com narração de toda a história. Fez um boletim desse artigo (gentileza da Companhia Nacional de Alcalis) "está escrito" para sua ampla divulgação.

A Imagem de Nossa Senhora Aparecida, durante o mês, esteve exposta em lugar de destaque, tendo inclusive saído na "procissão" da Padroeira (na Festa do mês de agosto), além, também, na Procissão do seu dia, 24 de setembro daquele ano, (tudo como está escrito), acrescentando o registro: "Esta noite fui luminosa"!

Também, escrito, no mesmo ano, Frei Paulo da Cruz, que atuava em nossa Paróquia no tempo de Frei Euclydes, ausentou-se de Cabo Frio, de 07 a 15 de outubro para a "cerimônia de sagração episcopal" no dia 10 de outubro, de seu irmão, Frei Osório Stofel, na cidade de "Luzerna", no Estado de Santa Catarina.

No dia 21 de outubro (mesmo ano, 1971) Frei Caetano Vitelli chega a Cabo Frio para fazer um "Encontro" com as "normalistas do terceiro ano do Colégio Estadual". Diz o registro: "consequi efeitos positivos, levando as estudantes, professorandas (assim escrito), a uma profunda reflexão". "Profunda reflexão"! (Sem maiores detalhes). Reflexão, sobre o quê? Talvez, sobre a missão das mesmas ante os critérios cristãos. Presumimos!

Ainda no mês de outubro, também escrito: aparece, vindo de São Paulo, Frei Sergio Calixto. Diz o registro: "Uma visita e uma orientação aos Livros da Casa" (sem outros detalhes sobre quais livros). Supõe-se, tivessem sido os "Livros Tombos".

Finalizamos aqui, este nosso relato, noticiando que no dia 31 de outubro, daquele ano (1971), realiza-se, em Cabo Frio, o "Encontro Regional da Ordem Terceira Franciscana".

Irmãos e irmãs, muito amados: Fiquemos na Paz do Senhor Jesus! Aguardemos novos relatos, quando falaremos sobre a "inauguração dos novos sinos da Igreja Matriz", em dezembro daquele ano (1971), como escrito. DEUS NOS ABENÇOE! Amém.

Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus



DA EDUCAÇÃO INFANTIL
AO ENSINO MÉDIO

Rede Franciscanas
WWW.SAGRADOCJ.COM.BR

Av. Nilo Peçanha, 140 - Centro
Cabo Frio - RJ - (22) 2647-1228

Frederico Santa Rosa

fredericosantarosa.com.br - (22) 98831-3213

Fotografia em Evento Social - Eternizando Sonhos

FISIO CLIN
FISIOTERAPIA
REABILITAÇÃO
ESTÉTICA
ATENDIMENTO POPULAR DE
FISIOTERAPIA - R\$ 15,00
RUA RUI BARBOSA 540 LOJA C - CENTRO
CABO FRIO (próximo à Igreja Católica)
Tel.: 2843-8224 / ID 106*96403
noelma.oliva@globo.com

Baile de Carnaval do ECC diverte os paroquianos!



Giselle Lessa

O ECC iniciou as atividades este ano com a graça de participar do CERCO DE JERICÓ. Durante todo o ano também contamos com a participação dos casais encontrando nas missas de terça-feira.

No dia 18 de fevereiro, realizamos o nosso BAILE DE CARNAVAL, no Restaurante Roda D'Água, que foi um sucesso!

Agradecemos a presença de todos que participaram e alegraram a noite!

Em abril, realizaremos o nosso FESTIVAL DE PIZZAS!

Nosso ENCONTRO no mês de março acontecerá na quinta-feira, 09 de março, com o tema: QUARESMA. Será um tema muito importante, o qual nos ajudará a viver este tempo com mais espiritualidade e conhecimento.

Acercado do baile de carnaval, a família de Uérito Cruz, Valdilene e Wesley esteve presente e deu o seguinte depoimento: "Muitos pensam que um baile de carnaval

possa ser um local de muita bebedeira e outras coisas mais.

Em nosso Baile, o foco é outro, é o momento de descontração da família com a comunidade católica. Isso nos leva a refletir que precisamos de um momento para extravasar as nossas alegrias, encontrar velhos e novos amigos, e, também, fazer novas amizades.

Gostamos muito do Baile, pois conseguimos se divertir em família e com outras famílias.

Entendo também que essa união fortalece o relacionamento com a comunidade e isso faz com que o fiel, que estava afastado, volte; não por causa do Baile, mas, sim, por Jesus, que sabe de todas as coisas.

Esperamos que tenhamos a oportunidade de estar presente nos próximos, e assim, cada vez mais, fortalecer esse laço de amizade com essa comunidade que é nota 10.

Parabéns, à todos pela organização do evento; esperamos ser convidados para os próximos".

Notícias
Jovens Sarados

Jovens Sarados realizaram o III Retiro Maranhã Missão Cabo Frio



Rubens Campos

Aconteceu de 10 a 12 de fevereiro, na Casa de Maria, o III Maranhã, organizado pelos Jovens Sarados – Missão Cabo Frio.

Maranhã é uma expressão aramaica que, resumidamente, significa: "Vem, Senhor!".

A palavra Maranhã expressa aquilo que é o anseio do coração de todo cristão, preparar o caminho do Senhor, pois Ele vem e não tarda.

No Retiro, através do batismo no Espírito Santo, os jovens puderam viver uma experiência transformadora de vida e uma plena comunhão com Jesus Cristo.

Orações, louvores, pregações, músicas, e claro, o momento mais sublime de nossas vidas, a Santa Missa, conduziram os jovens sedentos de Deus e repletos da alegria de ser amados por Ele, a desejarem retornar também às suas primeiras Igrejas, às suas famílias e aceitarem o convite de Deus para que, dentro do ambiente familiar,

perdoassem e pedissem o perdão. Houve um momento mariano, quando Maria Santíssima se fez presente, acolhendo os seus filhos...

Onde Maria estiver, estará também o Espírito Santo.

Durante o retiro estiveram presentes, em acompanhamento espiritual, os Padres Matheus Pigozzo, Nelson Siqueira Neves e Marcelo Chelles, que celebrou a Missa de encerramento.

"Lanço a Deus minha gratidão pelo III Maranhã JS da missão Cabo Frio, todo esforço, toda correria... Tudo vale a pena pelas almas; em cada Maranhã eu dou todas as minhas forças para receber a força de Deus; mesmo no cansaço, eu me sinto revigorado; a missão de salvar almas continua e o sim deles me ajuda a manter o meu firme!" – Disse o jovem Paulo Massa, dos Jovens Sarados.

O encerramento do retiro foi com a participação dos jovens na Santa Missa das 18 horas de Domingo na Matriz Auxiliar. Mais informações sobre o próximo Maranhã ou sobre a missão: www.facebook.com/jovenssaradoscf/



Notícias

ENS

Setor Lagos celebra 14 anos de existência



Rubens Campos

O Movimento das Equipes de Nossa Senhora celebrou, no dia 03 de fevereiro, com a Santa Missa realizada na Matriz Auxiliar, o aniversário de 14 anos do Setor Lagos. Muitos casais estiveram presentes à missa presidida pelo vigário paroquial, Padre Matheus Pigozzo, que carinhosamente homenageou o movimento de espiritualidade conjugal, que visa a santificação dos casais, e após a missa, conferiu a cada um dos presentes a benção de São Braz, celebrado naquele dia.

Quem acompanhou a trajetória do movimento desde o seu início, se recorda com muita saudade do querido Padre José Júlio, que assumindo a Paróquia Nossa Senhora da Assunção, iniciou as tratativas para semear no meio de nós o movimento das Equipes de

Nossa Senhora; Organizou sete grupos para iniciar a Experiência Comunitária; contatou outros sacerdotes das cidades vizinhas, que indicaram casais de suas comunidades para formarem outros grupos de Experiência Comunitária. Conseguiu, então, a adesão de 12 casais equipistas voluntários e entusiastas dos Setores A e B de Niterói e São Gonçalo, que amorosamente coordenaram, a partir de agosto de 2002, os 12 grupos de Experiência Comunitária, num total de 86 casais, abrangendo as cidades de Cabo Frio, São Pedro da Aldeia e Iguaba Grande.

Depois de várias etapas cumpridas, finalmente, no dia 14 de fevereiro de 2004, foi criado o Setor Lagos do Movimento das Equipes de Nossa Senhora, formado por dez equipes. Hoje, depois da expansão ocorrida em 2009, o Setor conta com 14 Equipes e 91 casais.

O Padre francês Henri Caffarel é o fundador do movimento das ENS e dizia que a grande tarefa para os esposos cristãos é, primeiramente, tomar consciência de que o "mandamento novo" lhes diz respeito e, depois, trabalhar para converter o seu amor conjugal em caridade conjugal, e poder dizer um ao outro, com toda a verdade: "No teu amor por mim, vejo o amor de Deus que vem ao meu encontro; no meu amor por ti, uno-me ao amor de Deus, que pede meu coração emprestado para te amar".

Bodas de Ouro, um testemunho do casal Ana Maria e Ledino



Gicélia e Zacarias - Casal Responsável da Equipe 5 Nossa Senhora da Paz

No dia 28/01/2017, o Casal Ana Maria e Ledino comemorou Bodas de Ouro com a celebração de uma missa de ação de graças presidida pelo Sacerdote Conselheiro Espiritual do Setor Lagos Padre Marcelo Chelles, na Igreja Matriz de Nossa Senhora da

Assunção, em que exaltou e agradeceu o testemunho do casal perante a comunidade.

Em Seguida o Casal foi recebido em uma casa de festas na qual estavam presentes, além da família Equipes de Nossa Senhora, seus familiares, entre eles: irmãos, filhos, sobrinhos, genro, noras, netos e amigos da comunidade de longa data.

Ao som de violino, foram tocadas diversas canções. Em seguida, houve um depoimento do primogênito Leandro, que enalteceu as qualidades de seus pais e cantou a canção "É preciso saber viver", que emocionou a todos. Foi exibido um vídeo sobre a cidade de Cabo Frio culminando com a história de amor dos cônjuges homenageados, que rendeu ótimos frutos.

Após, foi entoada a tradicional valsa "Tema de Lara", a música preferida do Casal. Também houve a participação marcante e ao vivo de um cantor, entoando canções de belíssimo gosto.

Rogamos a Deus que conceda ao Casal Ana Maria e Ledino, muitos e muitos anos de vida.

EACRE prepara casais responsáveis para viver o ano equipista, com o tema: "Construir Pontes, Muros Não!"



Aconteceu nos dias 11 e 12 de fevereiro de 2017, no Colégio Salesiano - Região Oceânica Niterói, RJ, o EACRE 2017 das Equipes de Nossa Senhora da Região Rio IV, que reúne as equipes dos Setores de Niterói, São Gonçalo, Lagos (Cabo Frio), e as chamadas equipes distantes de Rio das Ostras, que em breve se tornarão um Setor.

O EACRE é o encontro anual dos casais responsáveis de equipe, e tem como objetivo animar os membros do Colegiado da Região para o exercício da responsabilidade; oferecer meios que auxiliem na reflexão e discernimento sobre a caminhada do Movimento; proporcionar momentos de evangelização, formação e troca de experiências; e também realizar e celebrar a Unidade do Movimento.

"OUSAR O EVANGELHO", ter um coração pleno do amor de Cristo, acolher e cuidar dos homens e partir para o mundo a serviço da Igreja é orientação geral emanada do XI Encontro Internacional em Brasília, em 2012. Além deste, o segundo tema que acompanhará os casais equipistas ao longo deste ano de 2017 é "CONSTRUIR PONTES, MUROS NÃO", e foi partilhando, de coração aberto, que os casais passaram esses dois dias do EACRE recebendo todas as orientações para melhor discernir e colocar em prática os dons que Deus lhes presenteou. Todos saíram animados a destruir muros e criar pontes, para frutificar em suas equipes tudo o que colheram. O Lema que norteará o ano equipista em 2017 é "Abri, abri a estrada, aplanai-a! Retirai do caminho do meu povo todo obstáculo!" (Is 57,14).

No Domingo, o dia iniciou com a Santa Missa celebrada por Dom José Francisco, Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, que comemorava os 5 anos da sua investidura.

Que o Espírito Santo ilumine a cada casal responsável de equipe na missão, para que sigam testemunhando e retribuindo o imenso amor que recebem de DEUS!

Alexis Novellino
Da Creche ao Ensino Médio

52 ANOS

Rua: Major Belegard, 100 - São Bento - Cabo Frio/RJ
Tels.: (22) 2643-0592 | (22) 2646-4506 / www.cean-alexis.com.br

SOMOS EDUCAÇÃO

ÉTICO

O Líder em Mim

CEAN

PADARIA & CONFEITARIA CONQUISTA

Tortas - Bolos - Doces - Pães Diversos - Café - Artigo para Tabacaria - Lanches - Bomboniere
Sorvetes - Sanduiches - Bebidas em Geral - Sanduiche de Metro - Aceitamos Encomendas

José Carlos e/ou Fátima
Tel.: (22) 2647-6328
Rua Rui Barbosa, 150 - Centro - CEP 28907-170 - Cabo Frio - RJ

PROGRAMA
À Luz da Fé
com Cida Lopes

O ponto de encontro dos paroquianos de Nossa Senhora da Assunção.

ACOUGUE DO MARCELO

A melhor carne de Cabo Frio

(22) 2645-6301
Av. Teixeira e Souza, 375 - Centro - Cabo Frio - RJ

Campanha da Fraternidade 2017 começa na quarta-feira de cinzas

A Campanha da Fraternidade 2017 é realizada todos os anos pela Igreja Católica no Brasil.

A Campanha da Fraternidade envolve a comunidade com diversas ações pastorais em todas as regiões do Brasil, sendo marcada pelo empenho de todos em favor da solidariedade e fraternidade, sempre abordando temas atuais, que a cada ano propõe uma transformação social e comunitária, seja ela em desafios sociais, econômicos, culturais e até mesmo religiosos, onde toda a população envolvida é convidada a ver, julgar e agir.

A Campanha da Fraternidade sempre começa na quarta-feira de cinzas e acontece durante o ano todo, até o fim do Ano Litúrgico.

Podemos citar alguns exemplos de como a Campanha da Fraternidade 2017 é trabalhada, debatida e refletida com a comunidade, são eles: Cartazes, desenhos, músicas, texto-base, textos voltados para cada pastoral, vídeos e muito mais!

Tema e Lema da Campanha

A Conferência Nacional dos Bispos do Brasil (CNBB) definiu o tema:

"Fraternidade: biomas brasileiros e defesa da vida" e o lema **"Cultivar e guardar a criação" (Gn 2.15)**.

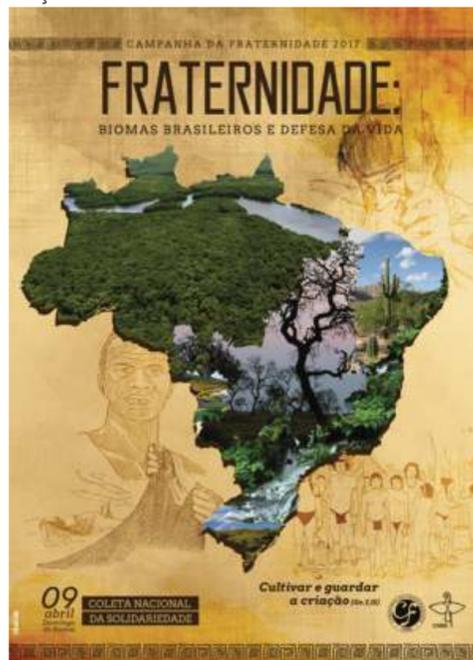
O texto terá como uma proposta principal dar uma ênfase maior a diversidade de cada bioma e criar as relações respeitadas com a vida e a cultura de todos os povos que neles habitam, especialmente à luz do Evangelho.

De acordo com o bispo auxiliar e secretário geral da CNBB, dom Leonardo Ulrich Steiner, a depredação dos biomas é a manifestação da crise ecológica que pede uma profunda conversão interior. "Ao meditarmos e rezarmos os biomas e as pessoas que neles vivem sejamos conduzidos à vida nova".

O texto base da Campanha da Fraternidade 2017 está dividido em quatro capítulos, a partir do método ver, julgar e agir, faz uma abordagem dos biomas existentes, suas características e contribuições eclesiais, o texto base também traz diversas reflexões nas perspectivas de São João Paulo II, Bento XVI e o Papa Francisco.

Cartaz da Campanha da Fraternidade 2017

O cartaz da CF 2017 mostra o mapa do Brasil em imagens características de cada região do país, evidenciando a beleza natural do país, onde pode ser identificado os seis biomas brasileiros. O cartaz também mostra o cenário, com os personagens principais, os povos originários; os pescadores e o encontro da imagem de Nossa Senhora Aparecida, padroeira do Brasil. Não podemos esquecer de citar também a preocupação e o alerta para os perigos da devastação em curso, despertando a atenção da população brasileira para a criação de Deus.



O hino da Campanha da Fraternidade 2017 foi escolhido através de um concurso e teve como

vencedores o padre José Antônio de Oliveira, de Barão de Cocais (MG) e Wanderson Luiz Freitas da Silva de Goiânia (GO), constando do CD já lançado, com 24 músicas.

Oração da CF 2017

Deus, nosso Pai e Senhor, nós vos louvamos e bendizemos, por vossa infinita bondade.

Criastes o universo com sabedoria e o entregastes em nossas frágeis mãos para que dele cuidemos com carinho e amor.

Ajudai-nos a ser responsáveis e zelosos pela Casa Comum. Cresça, em nosso imenso Brasil, o desejo e o empenho de cuidar mais e mais da vida das pessoas, e da beleza e riqueza da criação, alimentando o sonho do novo céu e da nova terra que prometestes. Amém!

Campanha da Fraternidade Ecumênica

A Campanha da Fraternidade 2016 foi Ecumênica. Todos os anos a Campanha da Fraternidade é realizada pela Igreja Católica, porém ela já acontece a cada 5 anos envolvendo outras igrejas cristãs, sempre valorizando o que a igreja tem de bom. A primeira Campanha da Fraternidade Ecumênica foi realizada em 2000, a segunda em 2005, a terceira em 2010.

Coleta da Solidariedade

A Coleta da Solidariedade é sempre realizada no Domingo de Ramos, onde nesta ocasião todo o dinheiro que é arrecadado nas missas desse dia é dividido entre o Fundo Diocesano de Solidariedade (FDS) e o Fundo Nacional de Solidariedade (FNS), onde o FDS fica com 60% dos recursos, que são destinados a todos os projetos sociais da própria comunidade diocesana, já os outros 40%, o FNS reverte no fortalecimento da solidariedade entre as diversas regiões do país. É um belo gesto da comunidade, podemos chamar de um gesto generoso, onde todo o valor arrecadado com essas doações, a comunidade envolvida ajuda a igreja a desenvolver projetos de proteção humana e também a sustentar a ação pastoral.

Caso você tenha interesse em adquirir alguns dos materiais da Campanha da Fraternidade 2017, basta acessar o site www.edicoescnbb.com.br.

Renovação Carismática Católica faz 50 anos

Celebrações marcam o Jubileu de Ouro da Efusão do Espírito



Rubens Campos e Maria Lúcia Menezes

Os 50 anos de nascimento da Renovação Carismática Católica foram celebrados em Duquesne, Pittsburgh (EUA), de 15 a 19 de fevereiro.

Líderes da Renovação Carismática no mundo se reuniram precisamente no local, onde foi realizado o primeiro Retiro dos estudantes da Universidade de Duquesne. Foram 5 dias para dar graças a Deus por este Jubileu de Ouro da Renovação. "Essa experiência na verdade é um momento único na nossa vida em poder fazer memória desse fato, grande avivamento da Igreja. Deus que escolheu esse lugar pra começar uma pequena centelha que pudesse dar de novo ao mundo a alegria de um novo pentecostes, que renovasse a Igreja com essa nova primavera do Espírito, essa corrente de Graças de todo esse movimento carismático. Então, em nome de Jesus, em nome da Igreja nós louvamos a Deus pelo Espírito Santo que é Senhor e dá a vida" – disse o Padre Dudo, da Arquidiocese do Rio de Janeiro.

Os primeiros dois dias do encontro foram dedicados à reflexão e à partilha sobre os temas "Os frutos da Renovação" e "Para onde o Senhor está conduzindo a Renovação?". Nos últimos dias as sessões foram abertas, com testemunhos.

Monsenhor Jonas Abib, fundador da Comunidade Canção Nova, explica como se deu aquela efusão do Espírito: "...Aconteceu com aqueles jovens, que estavam pressurosos, buscando as coisas do Espírito Santo, que eles ouviam falar, mas perguntavam 'Porque não acontece na Igreja Católica essas coisas que vemos no meio dos evangélicos?', naquele final de semana

eles se reuniram, houve um dia inteiro de palestras, sábado, a respeito dos primeiros capítulos dos Atos do Apóstolos, e à noite iam fazer uma festa comemorando os aniversários, mas a Patty Mansfield, resolveu subir as escadinhas que aqui nós temos e foi à Capela, e ali diante do Santíssimo, adorando o Santíssimo ela começou a orar de uma maneira completamente diferente. Passado um tempinho, vem uma outra moça, vê a Patty e começa a orar em línguas, e assim pra frente, sucessivamente, cada um daqueles que foram entrando orava em línguas, quer dizer, o Espírito Santo caiu sobre aqueles jovens naquele final de semana.

E essa Graça, depois foi levada à universidade por um grande grupo, espalhou-se para outras universidades, para outros lugares do Brasil. Eram fagulhas que iam daqui dos Estados Unidos para a América Latina, para a Europa e resultou na Renovação Carismática Católica, que o Papa Paulo VI chamou de "a grande chance para a Igreja". Então, esta é a importância desta casa, é como o cenáculo em pentecostes para nós. Aqui, o Senhor derramou o Seu Espírito".

Também o movimento de Renovação Carismática Católica da Paróquia Nossa Senhora da Assunção celebrou a data, o Jubileu de Ouro da RCC, com grande louvor, às 20h de sexta-feira, dia 17 de fevereiro, na Capela de São José, no Però, convocando a estarem em oração, ao mesmo tempo, como no mundo inteiro, todos os grupos de oração da Paróquia: Amor Divino, Boa Semente, Santa Clara e Renascer em Cristo, todos formando o chamado grupo de ouro da oração, momento de júbilo para toda a Igreja.

SOGUIMA IMÓVEIS
Creci - J - 2080
Vendas, Locação e Administração de Condomínios

www.soguimaimoveis.com.br

(22) 2643-1178 / (22) 2643-0446

Ele deu TUDO pra VOCE DOAR um PÓLICO

Matriz Histórica inspira o músico Rildo Barros a voltar a compor



Maria Lúcia Menezes

A Matriz Histórica Nossa Senhora da Assunção, no dia 20 de janeiro (dia de São Sebastião), acolheu a equipe do músico Rildo Barros para a gravação de seu mais novo trabalho, o clip "Adoração", que marca a volta do cantor ao mercado da música católica.

Rildo Barros é fundador do Ministério Haguidéni que nas décadas de 90 e 2000 conduzia músicas como "Eu sou o que sou" e "Bom Ladrão". Afastado do meio da música por dez anos, Rildo dedicou-se ao trabalho, estudos e principalmente à família.

Sua chegada a Cabo Frio foi a convite de um amigo para exercer um trabalho e substituí-lo provisoriamente no período de férias. Neste meio tempo, Rildo Barros sempre visitou a Paróquia para os seus momentos de Adoração e participação da Santa Missa.

Dez anos sem compor, ao cair em enfermidade, Deus lhe inspira em uma nova canção. "A música 'Adoração' não é um trabalho para pedir, mas, sim, entrega do meu tempo, da minha vida, do meu eu". –

diz o músico.

Os sinais do amor e da providência de Deus para a realização da gravação do clip oficial, a pós-produção não paravam de aparecer. Ao entrar em contato com o Padre Marcelo Chelles, via whatsapp, e explicando o porquê da escolha da Paróquia e, em especial, a Matriz Histórica, rapidamente foi atendido e acolhido. "O clip mostra a minha rotina em Cabo Frio: trabalho, adoração e eucaristia". Rildo relatou que o zelo litúrgico dos paroquianos com a Liturgia, o faz ver profundamente como é bom viver em Cabo Frio.

Deus, sempre providente, cuidou de tudo. Por motivos de atrasos, um dos instrumentistas não pôde ficar, e o músico Adalberto Miranda foi convidado a estar na gravação do clip. Além do Adalberto Miranda também participaram da gravação Ricardo Pamponet e Cleunice Alves.

O clip está disponível no site da paróquia e no YouTube, com mais de 1840 visualizações em menos de um mês.

Rildo é casado, tem cinco filhos, os quais trabalham atualmente em evangelizar famílias com o projeto Arca de Noé.

ESCOLA MENINO JESUS
Escola Menino Jesus

Educação é o caminho pra vencer!

Da CRECHE ao ENSINO MÉDIO

MATRÍCULAS
(22) 2644-2139
(22) 2643-5148

facebook.com/emjcf
www.meninojesuscf.com.br

Yázigi VOCÊ CIDADÃO DO MUNDO.

YÁZIGI CABO FRIO
RUA SILVA JARDIM 73, CENTRO
TEL.: (22) 2643-2128
MATRÍCULAS ABERTAS

Mensagem do Papa Francisco para o 51º dia Mundial das Comunicações Sociais

Tema: “Não tenhais medo, que Eu estou contigo” (Is 43, 5). “Comunicar esperança e confiança no nosso tempo”.



28/05/2017 - Dia Mundial das Comunicações Sociais

Graças ao progresso tecnológico, o acesso aos meios de comunicação possibilita a muitas pessoas ter conhecimento quase instantâneo das notícias e divulgá-las de forma capilar. Estas notícias podem ser boas ou más, verdadeiras ou falsas. Já os nossos antigos pais na fé comparavam a mente humana à mó da azenha que, movida pela água, não se pode parar. Mas o moleiro encarregado da azenha tem possibilidades de decidir se quer moer, nela, trigo ou joio. A mente do homem está sempre em ação e não pode parar de «moer» o que recebe, mas cabe a nós decidir o material que lhe fornecemos (cf. Cassiano o Romano, Carta a Leôncio Iguemeno).

Gostaria que esta mensagem pudesse chegar como um encorajamento a todos aqueles que diariamente, seja no âmbito profissional seja nas relações pessoais, «moem» tantas informações para oferecer um pão fragrante e bom a quantos se alimentam dos frutos da sua comunicação. A todos quero exortar a uma comunicação construtiva, que, rejeitando os preconceitos contra o outro, promova uma cultura do encontro por meio da qual se possa aprender a olhar, com convicta confiança, a realidade.

Creio que há necessidade de romper o círculo vicioso da angústia e deter a espiral do medo, resultante do hábito de se fixar a atenção nas «notícias más» (guerras, terrorismo, escândalos e todo o tipo de falimento nas vicissitudes humanas). Não se trata, naturalmente, de promover desinformação onde seja ignorado o drama do sofrimento, nem de cair num otimismo ingênuo que não se deixe tocar pelo escândalo do mal. Antes, pelo contrário, queria que todos procurássemos ultrapassar aquele sentimento de mau-humor e resignação que muitas vezes se apodera de nós, lançando-nos na apatia, gerando medos ou a impressão de não ser possível pôr limites ao mal. Aliás, num sistema comunicador onde vigora a lógica de que uma notícia boa não desperta a atenção, e por conseguinte não é uma notícia, e onde o drama do sofrimento e o mistério do mal facilmente são elevados a espetáculo, podemos ser tentados a anestesiarmos a consciência ou cair no desespero.

Gostaria, pois, de dar a minha contribuição para a busca dum estilo comunicador aberto e criativo, que não se prontifique a conceder papel de protagonista ao mal, mas procure evidenciar as possíveis soluções, inspirando uma abordagem positiva e responsável nas pessoas a quem se comunica a notícia. A todos queria convidar a oferecer aos homens e mulheres do nosso tempo relatos permeados pela lógica da «boa notícia».

A boa notícia

A vida do homem não se reduz a uma crônica asséptica de eventos, mas é história, e uma história à espera de ser contada através da escolha duma chave interpretativa capaz de selecionar e reunir os dados mais importantes. Em si mesma, a realidade não tem um significado unívoco. Tudo depende do olhar com que a enxergamos, dos «óculos» que decidimos pôr para a ver: mudando as lentes, também a realidade aparece diversa. Então, qual poderia ser o ponto de partida bom para ler a realidade com os «óculos» certos? Para nós, cristãos, os óculos adequados para decifrar a realidade só podem ser os da boa notícia: partir da Boa Notícia por excelência, ou seja, o «Evangelho de Jesus Cristo, Filho de Deus» (Mc 1, 1). É com estas palavras que o evangelista Marcos começa a sua narração: com o anúncio da «boa notícia», que tem a ver com Jesus; mas, mais do que uma informação sobre Jesus, a boa notícia é o próprio Jesus. Com efeito, ao ler as páginas do Evangelho, descobre-se que o título da obra corresponde ao seu conteúdo e, principalmente, que este conteúdo é a própria pessoa de Jesus.

Esta boa notícia, que é o próprio Jesus, não se diz boa porque nela não se encontra sofrimento, mas porque o próprio sofrimento é vivido num quadro mais amplo, como parte integrante do seu amor ao Pai e à humanidade. Em Cristo, Deus fez-Se solidário com toda a situação humana, revelando-nos que não estamos sozinhos, porque temos um Pai que nunca pode esquecer os seus filhos. «Não tenhas medo, que Eu estou contigo» (Is 43, 5): é a palavra consoladora de um Deus desde sempre envolvido na história do seu povo. No seu Filho amado, esta promessa de Deus – «Eu estou contigo» – assume toda a nossa fraqueza, chegando ao ponto de sofrer a nossa morte. N'Ele, as próprias trevas e a morte tornam-se lugar de comunhão com a Luz e a Vida. Nasce, assim, uma esperança acessível a todos, precisamente no lugar onde a vida conhece a amargura do falimento. Trata-se duma esperança que não dececiona, porque o amor de Deus foi derramado nos nossos corações (cf. Rm 5, 5) e faz germinar a vida nova, como a planta cresce da semente caída na terra. Visto sob esta luz, qualquer novo drama que aconteça na história do mundo torna-se cenário possível também duma boa notícia, uma vez que o amor consegue sempre encontrar o caminho da proximidade e suscitar corações capazes de se comover, rostos capazes de não se abater, mãos prontas a construir.

A confiança na semente do Reino

Para introduzir os seus discípulos e as multidões nesta mentalidade evangélica e entregar-lhes os «óculos» adequados para se aproximar da lógica do amor que morre e ressuscita, Jesus recorria às parábolas, nas quais muitas vezes se compara o Reino de Deus com a semente, cuja força vital irrompe precisamente quando morre na terra (cf. Mc 4, 1-34). O recurso a imagens e metáforas para comunicar a força humilde do Reino não é um modo de reduzir a sua importância e urgência, mas a forma misericordiosa que deixa, ao ouvinte, o «espaço» de liberdade para acolher e aplicar também a si mesmo. Além disso, é o caminho privilegiado para expressar a dignidade imensa do mistério pascal,

deixando que sejam as imagens – mais do que os conceitos – a comunicar a beleza paradoxal da vida nova em Cristo, onde as hostilidades e a cruz não anulam, mas realizam a salvação de Deus, onde a fraqueza é mais forte do que qualquer poder humano, onde o falimento pode ser o prelúdio da maior realização de tudo no amor. Na verdade, é precisamente assim que amadurece e se entranha a esperança do Reino de Deus, ou seja, «como um homem que lançou a semente à terra. Quer esteja a dormir, quer se levante, de noite e de dia, a semente germina e cresce» (Mc 4, 26-27).

O Reino de Deus já está no meio de nós, como uma semente escondida a um olhar superficial e cujo crescimento acontece no silêncio. Mas quem tem olhos, tomados limpos pelo Espírito Santo, consegue vê-lo germinar e não se deixa roubar a alegria do Reino por causa do joio sempre presente.

Os horizontes do Espírito

A esperança fundada na boa notícia que é Jesus faz-nos erguer os olhos e impele-nos a contemplá-Lo no quadro litúrgico da Festa da Ascensão. Aparentemente o Senhor afasta-Se de nós, quando na realidade são os horizontes da esperança que se alargam. Pois em Cristo, que eleva a nossa humanidade até ao Céu, cada homem e cada mulher consegue ter «plena liberdade para a entrada no santuário por meio do sangue de Jesus. Ele abriu para nós um caminho novo e vivo através do véu, isto é, da sua humanidade» (Heb 10, 19-20). Através «da força do Espírito Santo», podemos ser «testemunhas» e comunicadores duma humanidade nova, redimida, até aos confins da terra (cf. At 1, 7-8).

A confiança na semente do Reino de Deus e na lógica da Páscoa não pode deixar de moldar também o nosso modo de comunicar. Tal confiança que nos torna capazes de atuar – nas mais variadas formas em que acontece hoje a comunicação – com a persuasão de que é possível enxergar e iluminar a boa notícia presente na realidade de cada história e no rosto de cada pessoa. Quem, com fé, se deixa guiar pelo Espírito Santo, torna-se capaz de discernir em cada evento o que acontece entre Deus e a humanidade, reconhecendo como Ele mesmo, no cenário dramático deste mundo, esteja compondo a trama duma história de salvação. O fio, com que se tece esta história sagrada, é a esperança, e o seu tecedor só pode ser o Espírito Consolador. A esperança é a mais humilde das virtudes, porque permanece escondida nas pregas da vida, mas é semelhante ao fermento que faz levedar toda a massa. Alimentamo-la lendo sem cessar a Boa Notícia, aquele Evangelho que foi «reimpresso» em tantas edições nas vidas dos Santos, homens e mulheres que se tornaram ícones do amor de Deus. Também hoje é o Espírito que semeia em nós o desejo do Reino, através de muitos «canais» vivos, através das pessoas que se deixam conduzir pela Boa Notícia no meio do drama da história, tornando-se como que faróis na escuridão deste mundo, que iluminam a rota e abrem novas sendas de confiança e esperança.

Vaticano, 24 de janeiro – Memória de São Francisco de Sales – do ano de 2017.

Franciscus

AGENDA DAS COMUNIDADES:

Comunidade Santa Clara - Bairro Jacaré

Missas: 1º e 2º sábados do mês, às 18h; 4º domingo do mês, às 10h30min.

Adoração ao Santíssimo: segundas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Comunidade Santa Izabel - Hospital

Missas: De segunda a Sábado às 9h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Distribuição de Cestas Básicas: 2ª segunda-feira do mês.

Comunidade São Pedro - Bairro Gamboa

Missas: 3º sábados do mês, às 18h; 1º domingo do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: quintas-feiras, às 19h30min.

Grupo de Oração: segundas-feiras, às 19h30min.

Legião de Maria: terças-feiras, às 17h.

Oração nas casas: sextas-feiras, às 19h30min.

Terço dos Homens: terça-feira às 19:30h.

Catequese Infantil: sábados às 9:00h.

Comunidade São José - Bairro Peró

Missas: Todos os domingos, às 10h30min;

Terço dos Homens, Celebração da Palavra e Adoração ao Santíssimo: sextas-feiras, às 19h.

Legião de Maria: segundas-feiras, às 16h.

Grupo de Oração: quartas-feiras, às 19h30min.

Reunião do Grupo Jovem: domingos, às 9h.

Catequese: sábados, manhã e tarde.

Ensaio Ministério de Música: quintas-feiras, às 20h.

Intercessão - grupo fechado: terças-feiras, às 19h.

Comunidade Rainha da Paz - Bairro Itajuru

Oração do Terço: segundas-feiras, às 19h.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h15min.

Comunidade Sant'Anna - Bairro Vila Nova

Missas: 4º sábado do mês, às 18h; 2º e 3º domingos do mês, às 10h30min.

Celebração da Palavra: segundas-feiras, às 19h30min.

Adoração ao Santíssimo: 1ª segunda-feira do mês, às 19h.

Catequese: sábados, livros I e II, manhã.

Distribuição de cestas básicas: última segunda-feira do mês, após a celebração da palavra.

Legião de Maria: terças-feiras, reunião dos dois grupos, de 15h às 16h e de 17h às 18h.

Terço Mariano: quintas-feiras, às 19h.

Terço da Misericórdia: terças-feiras, às 15h.

Terço das Crianças: sextas-feiras, às 19h.

Reunião dos Vicentinos e Perseverança: segundas-feiras, às 18h.

Pastoral da Saúde: 2º Sábado do mês, às 15h

Jovens Sarados em Missão: quinzenalmente aos sábados, às 19h.

Setenta mil pessoas na IX Romaria do Terço dos Homens

Homens que rezam o terço, um movimento que cresce mais a cada dia



Maria Lúcia Menezes

A Romaria Nacional do Terço dos Homens levou ao Santuário Nacional mais de setenta mil homens. Esse número reflete o quanto o movimento está crescendo pelo País, já que a primeira Romaria aconteceu em 2009, e apenas seiscentos homens estiveram em Aparecida.

O arcebispo de Juiz de Fora (MG) e bispo referencial para o Terço dos Homens no Brasil, Dom Gil Antônio Moreira, relata que o número de homens em atividade pode chegar a um milhão e meio em todo o Brasil.

Dom Gil afirma que algumas forças ajudaram muito, como por exemplo, o rádio, a televisão, a divulgação, principalmente pelos meios de comunicação e quem também contribuiu muito foi o movimento Schoenstatt, porque tem o “Terço dos Homens” como um dos seus



objetivos missionários. “Aos homens que rezam o Terço, que passem para frente a alegria que eles descobriram. Aconselho que todo homem reze o terço, porque é um instrumento de evangelização”. – comenta Dom Gil.

Na Paróquia Nossa Senhora da Assunção, o Terço dos Homens se reúne todas as terças-feiras, na Matriz Histórica e na Capela de São Pedro, na Gamboa.

Participando da reza do “Terço dos Homens”, eles descobrem novas atividades e não ficam parados só na oração. Também fazem serviços sociais muito bonitos. A oração os leva à ação. Ninguém fica parado, apenas desafiando as contas do terço... eles se preocupam com o outro e enxergam no outro a pessoa de Cristo.



Convidamos você a participar de um dos nossos Grupos de Oração que se reúnem regularmente na Igreja Matriz e nas Capelas: **RENASCER EM CRISTO** - Matriz Histórica - 2ª feira às 19h30min; **BOA SEMENTE** - Capela de São Pedro, Gamboa - 2ª feira às 19h30min; **SANTA CLARA** - Capela de Santa Clara, Jacaré - 4ª feira às 19h30min; **AMOR DIVINO** - Capela de São José, Peró - 4ª feira às 19h30min.

Venha participar da Santa Missa Votiva ao Espírito Santo, toda primeira 5ª-feira do mês, às 19h, na Matriz Auxiliar



O calor forte dos últimos dias só faz lembrar que ainda estamos em campanha para a instalação do ar-condicionado, na Matriz Auxiliar. Todos podem contribuir com qualquer quantia.

A contribuição pode ser feita através de um envelope (doação espontânea) nos pontos de coleta dentro da igreja, carnê e depósito identificado.



Inscrições para o Batismo

- **Matriz Histórica:** 3ª feira de 9h às 12h e 14h às 17h.
- **Capela Santa Clara:** 2ª feira às 18h30min.
- **Capela São José:** sábado de 9h30min às 11h30min.
- **Capela São Pedro:** 2ª feira às 19h; sábado de 9h às 11h; e de 13h às 16h.

Se por um lado, os Pais são um dom de Deus para a criança, os Padrinhos, por outro, devem merecer cuidadosa atenção na escolha, pois, junto com os Pais, eles são auxiliares e modelos na educação da Fé.

Pelo Batismo o homem conquista um lugar no Povo de Deus e começa a fazer parte de uma família: A IGREJA.

Quem já terminou o carnê e deseja renová-lo, poderá fazer na secretaria paroquial ou na igreja, após as missas do fim de semana.

E para se tornar um novo colaborador, tanto com o carnê, quanto com as doações espontâneas, basta fazer a doação na igreja ou na secretaria paroquial.

Banco Bradesco - Agência: 0588-6 - Conta poupança: 1012330-65 CNPJ: 30.147.995/0016-65 - Paróquia Nossa Senhora da Assunção - email: secretariaparoquial@pnsassuncao.org.br - Tels.: 2643-0082 / 98811-7023

Contamos com sua contribuição!

Como o Padre Pio parava bombardeiros, na Segunda Guerra Mundial, em pleno voo!

O testemunho de um general que se converteu: "Na Região de Giovanni Rotondo, onde o Santo vivia, jamais caiu uma bomba"



Esta história extraordinária sobre o Padre Pio é contada pelo Padre Damaso di Sant'Elia, superior do convento de Pianisi, na Itália. O relato aparece formalmente na "Positio", o documento oficial que expõe a defesa da canonização do famoso frade capuchinho agraciado com os estigmas da Paixão de Cristo.

Vários pilotos da aviação britânica e norte-americana, de várias nacionalidades e religiões diversas, que, durante a Segunda Guerra Mundial, depois de 8 de setembro de 1943, estavam na área de Bari para cumprir missões em território italiano, foram testemunhas de um fato fora do normal. No cumprimento de suas obrigações, alguns aviadores passaram pela região de Gargano, perto de San Giovanni Rotondo, e viram um 'monge' no céu que lhes proibia lançar bombas no local.

Em Foggia e na Apúlia quase toda houve bombardeios em várias ocasiões, mas, incrivelmente, na área de San Giovanni Rotondo (onde vivia o Padre Pio) não caiu jamais uma bomba. Testemunha direta deste fato foi o general da força aérea italiana, Bernardo Rossini, que, na época, fazia parte do Comando de Unidade Aérea junto com as forças aliadas.

O general Rossini me referiu que, entre os militares, falava-se de um 'monge' que aparecia no céu e fazia

os aviões se retirarem. Muitos riam, incrédulos, diante dessas histórias, mas, devido à ocorrência repetida dos episódios, e sempre com diferentes pilotos, o general decidiu intervir pessoalmente: assumiu o comando de uma esquadrilha de bombardeiros para destruir um depósito alemão de munições que ficava justamente em San Giovanni Rotondo.

Todos estávamos extremamente curiosos para saber o resultado da operação. Por isso, quando a esquadrilha retornou, fomos de imediato encontrar o general, que, atônito, contou que, logo ao chegar ao local, tanto ele quanto seus pilotos viram no céu a figura do 'monge' com as mãos elevadas; as bombas se desprendiam sozinhas e caíam num bosque; e os aviões deram a volta sem qualquer intervenção dos pilotos.

Todos se perguntavam quem era aquele 'fantasma' a quem os aviões obedeciam. Ao ouvir dizer que em San Giovanni Rotondo havia um frade com estigmas, considerado santo pela comunidade, o general pensou que talvez fosse ele o 'monge' visto no céu e resolveu comprovar pessoalmente assim que fosse possível. Quando a guerra acabou, foi esta a primeira coisa que fez. Acompanhado de alguns pilotos, foi até o convento dos capuchinhos e, ao cruzar o limiar da sacristia, viu-se diante de vários frades, entre os quais reconheceu imediatamente aquele que tinha parado os seus aviões.

O Padre Pio se aproximou e, colocando a mão sobre seu ombro, disse: 'Então era você que queria matar a todos nós?'. O general se ajoelhou diante do Padre Pio, que, como de costume, tinha lhe falado no dialeto de Benevento. O general, no entanto, tinha certeza de que o 'monge' lhe falara em inglês. Os dois se tornaram amigos e o general, que era protestante, se converteu ao catolicismo".

Fonte: Positio III / 1, pág. 689-690 / site: aleteia.org

Está de volta o Curso de Teologia da Paróquia Nossa Senhora da Assunção

"Ter fé é acreditar nas coisas que você não vê, a recompensa por essa fé é ver aquilo que você acredita". (Santo Agostinho)

Uma ótima oportunidade de formação espiritual e doutrinária, está de volta o Curso de Teologia para Leigos, promovido pela Paróquia, sob a coordenação do Padre Marcelo Chelles, que convoca todos os paroquianos a fazerem o curso.

Para esta nova etapa, será abordado o tema: **Sacramentos**. Os interessados podem fazer suas inscrições na secretaria da paróquia mediante o pagamento da taxa de R\$10,00.

O recomeço será na quarta-feira, 8 de março, às 20h, na Matriz Auxiliar.

Maiores informações: (22) 2643-0082

"O conteúdo de um curso de Teologia, não visa somente que o aluno adquira conhecimento, saiba responder aos questionamentos ou mesmo diferenciar o certo do errado, o que é católico ou não. Tudo isso está incluído, claro, mas é, principalmente, fazer com que cada um seja impregnado por um amor cada vez maior à Verdade, que queira todos os dias mudar em si mesmo o que o impede de aproximar-se de Deus, convertendo-se e deixando para trás o pecado e o homem velho. Fazendo todo o necessário para ser agradável aos olhos de Deus". - diz o Padre Paulo Ricardo.



Pastoral Familiar

Curso de Noivos

Maria Lúcia Menezes

Nos dias 11 e 12 de março, acontecerá o Encontro para Noivos, na Casa de Maria.

Os participantes receberão diversas informações importantes sobre o sacramento do matrimônio, e serão estimulados a refletir sobre a responsabilidade do casal cristão no mundo atual.

A equipe da Pastoral Familiar - Setor Pré-Matrimonial ministrará palestras, atividades, dinâmicas, que marcarão os dias de formação. No sábado o encontro terá início às 14h e no domingo às 08h, terminando na Missa das 18h.

As inscrições estão sendo realizadas na secretaria paroquial, que funciona de segunda a sexta de 09h às 18h e aos sábados de 09h às 12h. Aos noivos será cobrada uma taxa de R\$50,00, para inscrição. É necessário levar uma cópia do documento de Identidade de ambos.

Maiores informações pelo tel. (22) 2643-0082.

Visita da Imagem da Sagrada Família



Acontece todas as segundas feiras a visita da Imagem Peregrina da Sagrada Família às famílias interessadas.

Se você deseja receber em sua casa a visita da imagem, levada pelos agentes da Pastoral Familiar, para uma celebração, basta inscrever-se na secretaria da Paróquia e participar do sorteio, que é realizado no último domingo do mês, às 20h, quando é celebrada a Missa das Famílias.



Pastoral da Saúde

Alegria e força para os enfermos

Maria Lúcia Menezes

A Pastoral da Saúde em nossa Paróquia é formada por vinte e três integrantes ativos, que se dividem em diversas ações na comunidade, entre elas as visitas aos enfermos.

"Sempre estamos convidando as pessoas para se tornarem integrantes da Pastoral. Basta que o interessado tenha uma tarde livre por semana. Com mais agentes voluntários, muito mais poderemos fazer em nossa Paróquia", afirma a responsável pela Pastoral.

Visitas aos enfermos

Essa ação da Pastoral se baseia na Sagrada Escritura: "Estava nu, e me vestistes; adoei, e me visitastes; estava na prisão e fostes ver-me". (Mt 25,36)

Todos os dias um grupo de agentes da Pastoral leva conforto espiritual aos enfermos dos hospitais, domicílios e asilos da cidade. As visitas também podem ser feitas, quando solicitado pelos paroquianos na secretaria da Paróquia. Nas visitas, os agentes levam aos pacientes a Palavra de Deus, promovendo um momento de alegria e fortalecimento dos que estão passando pela enfermidade. "No mês de fevereiro, entregamos o nosso agente Sebastião Fador nos braços de Nossa Senhora, com o título de Lourdes, pois foi um agente que em todo o tempo testemunhou o amor de Deus e conforto aqueles que tanto precisavam de consolo." - lamenta Regina Lúcia.

Aniversário do Padre Nelson



No dia 24 de fevereiro, o Padre Nelson Siqueira Neves completou 80 anos de uma vida dedicada a servir a Deus e ao próximo, e teve a graça de comemorar fazendo o que mais gosta, celebrando a Santa Missa.

Muito querido e com valiosos serviços prestados à nossa Comunidade Paroquial, rogamos a Deus que siga abençoando a sua vida e o seu ministério.

"Quintal da Casa de Ana", grupo de apoio a ADOÇÃO

"Há sempre um quintal nas infâncias bem vividas, um espaço de bolo e café, de brincadeiras e sonhos intermináveis." - Sávio Bittencourt.



Dom José Francisco recebe a edição 162 do Jornal Sal e Luz das mãos do casal Maria Barbara e Sávio (à direita), fundadores da ONG Quintal da Casa de Ana. À esquerda, o casal Lúcia e Mário, casal Responsável da Região Rio IV das ENS

Rubens Campos

Na edição de janeiro, o Jornal Sal e Luz publicou um texto denominado "Adoção, um projeto de Deus", uma importante reflexão de autoria de Dom José Francisco, Arcebispo da Arquidiocese de Niterói. O texto nos foi encaminhado pelo casal Sávio Bittencourt e Maria Barbara Toledo, católicos, integrantes do movimento das Equipes de Nossa Senhora e fundadores de um Grupo de Apoio à Adoção, a ONG denominada "Quintal da Casa de Ana", associação civil de caráter privado, beneficente e sem fins lucrativos.

O "Quintal da Casa de Ana" tem apoiado a Arquidiocese em ações como a 1ª edição do Projeto Vozes da Nova Catedral, uma série de eventos beneficentes em prol da construção da Nova Catedral São João Batista. Sávio Bittencourt também destinou toda a renda do seu livro "Novena da Transformação Pessoal", lançado em dezembro, para as obras da construção da Nova Catedral. No dia 05 de fevereiro, quando completava (05) cinco anos da sua investidura como Arcebispo da Arquidiocese de Niterói, e após celebrar a Santa Missa de encerramento do Encontro de Casais Responsáveis das Equipes de Nossa Senhora, em Niterói, Dom José Francisco recebeu do casal Sávio e Barbara um exemplar do nosso do nosso Jornal Sal e Luz.

A adoção é uma forma admitida pela lei de uma pessoa assumir como filho, uma criança ou adolescente nascida de outra. A adoção só pode se dar por meio dos Juizados da Infância e da Juventude. Garante ao filho adotivo os mesmos direitos dos filhos biológicos, inclusive de herança. A adoção é irrevogável, ou seja, concedida pelo Juiz, não pode ser tomada sem efeito.

Podem adotar os solteiros, viúvos, separados judicialmente, divorciados e casados, maiores de 18 anos, que sejam 16 anos mais velhos que os adotados. Um cônjuge

ou companheiro pode adotar o filho do outro.

"Uma vez tive uma ideia. Pensei em formar um grupo de apoio à adoção em Niterói, para permitir que as famílias adotivas, os pretendentes à adoção e os profissionais da área da infância e juventude discutissem as peculiaridades desta forma amorosa de filiação. Não quis colocar um nome árido, como "grupo de apoio à adoção de Niterói", por exemplo. Tinha que ser algo mais acolhedor, mais afetivo. Um nome que revelasse um ambiente amoroso e fraterno, que lembrasse a infância das pessoas, para que elas se sentissem convidadas para tomar uma xícara de café..."

Naquela época, eu acabara de conhecer a adoção como forma de paternidade: Ana Laura havia chegado dois anos antes, colorindo minha existência junto com seus irmãos. O amor adotivo pulsava em meu peito de uma forma revolucionária. Eu tinha descoberto uma nova forma de amar, intensa. Na memória das coisas boas, busquei o nome QUINTAL. Há sempre um quintal nas infâncias bem vividas, um espaço de bolo e café, de brincadeiras e sonhos intermináveis. Como as reuniões do grupo se realizariam na minha casa, que era também a casa da Ana Laura, minha filha, resolvi chamar o grupo de QUINTAL DA CASA DE ANA, como síntese de toda a amorosidade que envolvia aquela ideia". - diz Sávio Bittencourt, que também é Procurador de Justiça, escritor e professor Universitário.

O Quintal da Casa de Ana, cujo lema é "Para cada criança uma família!", tem por missão garantir o direito de cada criança e adolescente de viverem em família e por objetivos apoiar as famílias em situação de risco social para o fortalecimento dos vínculos afetivos; estimular a reintegração familiar de crianças e adolescentes institucionalizados; apoiar e orientar as famílias adotivas e pretendentes à adoção; promover a adoção de crianças e adolescentes, cujas reintegrações familiares não atendem ao melhor interesse dos mesmos.

Toda pessoa e, em especial, o casal cristão, é convidado a participar de forma efetiva, buscando a Graça da adoção, ou sendo voluntário, patrocinador, associado ou propondo apoio para que o "Quintal da Casa de Ana" consiga permanecer ativo e atuante em causa tão nobre como é a ADOÇÃO.

Procure o "Quintal da Casa de Ana!"

O endereço do Quintal é o seguinte:

Rua Dr. Paulo Cesar nº 106, sala 101

Icaraí, Niterói, RJ - CEP: 24220-400

Telefone: (21) 3628-6933

Site: <http://www.quintaldeana.org>

E-mail: info@quintaldeana.com.br



ATENÇÃO

Senhores Coordenadores:

Favor enviar a agenda e notícias de sua Pastoral ou Movimento até o dia 20 de cada mês, para publicação no seu

Jornal Sal e Luz
e-mail: saleluzedicao@gmail.com

Rua Finlândia, 18 - Jardim Caiçara - Cabo Frio - RJ
Rua Lateral a Praça do Caiçara
Telefones: (22) 2645-5800 - 2645-5388

ONDE VOCÊ ENCONTRA BATERIAS DE QUALIDADE!

BATERIAS AUTOMOTIVAS TONINHO TERMINAIS
BATERIAS PARA BARCOS (22) 99862-7672 PARA BATERIAS
BATERIAS PARA MOTOS (22) 99212-6229 CARGAS

Rua Expedicionário da Pátria, 340 - São Cristóvão - Cabo Frio - RJ



EAC Cabo Frio promove a primeira Gincana

Júlia Campos

O Encontro de Adolescentes com Cristo, com o intuito de levar a palavra de Deus aos jovens, através de atividades esportivas e culturais, foi responsável por organizar a sua primeira Gincana, que ocorreu entre os dias 25 e 29 de janeiro de 2017.

Na tarde do dia 25, antes mesmo da abertura oficial das atividades, os jogos de mesa foram o pontapé inicial da Gincana. Iniciada com a bênção do vigário Padre Matheus, o primeiro dia oficial da Gincana, 26, foi marcado pela apresentação das equipes, que se dividiram pelas cores branca, simbolizando Nossa Senhora de Fátima, a cor azul Nossa Senhora de Guadalupe e a cor amarela simbolizando Nossa Senhora de Lourdes. Além disso, na noite do dia 26, os jogos de quadra tiveram início, no Colégio Franciscano Sagrado Coração de Jesus, contando com a participação de jovens e adultos.

A noite do dia 27, em especial, ocorreu no Instituto Santa Rosa e foi marcada pelas apresentações culturais, como: teatro e dança, além de atividades que envolveram conhecimento a respeito da Igreja e sua história. Eufóricas, as equipes apresentaram um jingle e um bandeirão, cada qual representando seu título de Nossa Senhora.

No terceiro e penúltimo dia de Gincana, os jogos de quadra voltaram a ocorrer, mostrando a competitividade saudável entre os jovens e a dedicação, por parte dos mesmos, para que a Gincana cumprisse seu objetivo: evangelizar através de atividades interativas.

O último dia se iniciou com a Santa Missa, às 8h30min da manhã, seguido do Passeio Ciclístico, que levou os jovens às ruas para demonstrarem o amor de Deus. Como parte do regulamento, era necessária a arrecadação de alimentos para serem doados a instituições, levando os jovens a um ato concreto de caridade.

Por fim, os jogos de quadra se encerraram e, como cada atividade contava com pontos, eles foram calculados, fazendo com que uma equipe se tornasse a campeã. Independente do resultado, as equipes superaram as expectativas, por terem demonstrado compaixão e responsabilidade, e não só evangelizaram, como também tiveram sua fé e vontade de servir a Deus aumentadas.



Bandeira Amarela - N. S. de Lourdes



Bandeira Azul - N. S. de Guadalupe



Bandeira Branca - N. S. de Fátima



Passeio Ciclístico



Teatro



Dança



Gincana Bíblica



Gincana Musical



Esportes

1º LUGAR GERAL
NO ENEM

ENTRE AS INSTITUIÇÕES PARTICULARES DE CABO FRIO



ISR 50 anos
desde 1967

Cabo Frio
2645-2244

Búzios
2623-3030

Primeira micareta católica do EAC Cabo Frio semeou em muitos corações



Dani Mendes

Céu limpo, sob um forte sol e com o frescor dos ventos característicos da nossa cidade. Eis o dia que o Senhor preparou para o I EAC ALEGRIA! O evento teve início às 16h, na Praia do Forte, com a bênção do pároco, Padre Marcelo, e a presença do vigário, Padre Mateus. Jovens animadíssimos foram recepcionados na estrutura montada na Praça Verde por diversos paroquianos que com o seu trabalho, carinho e dedicação foram fundamentais para que o EAC realizasse este evento.

A Banda EAC iniciou a animação da primeira micareta Católica da Região dos Lagos. Foram momentos de louvor, diversão e também de forte oração. Pessoas que passavam pela orla da

Praia, paravam para participar e diziam-se encantadas com o testemunho de fé e amor a Deus dados pela juventude. Com o início da noite, a expectativa era grande para o show principal. E o artista não ficou aquém do esperado: Diego Fernandes agitou a Praia do Forte com o Evangelizashow!

Toda família pôde participar, mas os mais motivados e animados eram os jovens; de maneira saudável e agradável aos olhos de Deus, pulando louvor em ritmo de carnaval. Muitas foram as pessoas tocadas pela alegria em ser de Deus vivenciada no I EAC ALEGRIA, e com a fé revigorada presenciaram uma Igreja viva e jovem. Com uma equipe de cento e trinta pessoas trabalhando na organização, o evento reuniu cerca de seiscentos jovens ao longo da tarde.



"Fiquei impressionado. A galera participou desde o início, cantou e cantou... Numa época em que a gente vive um desafio tão grande para não entrar no mundo das drogas, e aqueles que entraram a gente precisa tirar. O sentimento é de missão cumprida, muitas sementes foram plantadas, num local onde há muita gente no entorno, e a mensagem chegou muito longe, com certeza essa semente vai frutificar". - disse o cantor Diego Fernandes.



Diego Fernandes generosamente recebeu no palco a jovem do EAC Juliana Gorito, que brilhou no programa "The Voice Kids", da Rede Globo, para cantarem juntos uma canção.

Enaltecendo a participação dos jovens que, inclusive, cuidaram da organização do evento, o músico disse: "Acreditem nos jovens porque eles podem ser protagonistas da evangelização... Nós somos a juventude do Papa, nós somos a Igreja viva e jovem que está em saída, que vai para a rua evangelizar".

